

AUTORREEDUCAÇÃO PARA VIVÊNCIA GENUÍNA DO CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA (CPC) A PARTIR DA RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL

Self-reeducation for a genuine experience of the Personal Code of Cosmoethics (CPC) from Intraconsciential Recycling

Luisa Morais Camacho

RESUMO: O presente artigo discorre sobre autorreeducação da autora para vivenciar genuinamente as cláusulas propostas no Código Pessoal de Cosmoética (CPC). O objetivo é compartilhar as experiências pessoais no intuito de auxiliar outras conscins que estejam passando pela mesma situação, ou seja, escrever as cláusulas e não conseguir colocá-las em prática. No decorrer do artigo são apresentadas as conceituações, as dicas para elaborar um CPC, como fazer a revisão das cláusulas e quais os desafios e profilaxias necessárias à qualificação pessoal para o CPC sair da teoria. Por fim, são apresentados os desafios de colocar em prática as cláusulas do CPC e quais as profilaxias reeducacionais em relação às autocorrupções. As profilaxias incluem as qualificações gerais e específicas relativas ao CPC na prática e as reciclagens necessárias para superar as autossabotagens diárias quanto ao cumprimento do CPC.

Palavras-Chave: Autossabotagem; Desafios; Profilaxia; Qualificações e Reciclagem.

ABSTRACT: This article discusses the author's self-reeducation to genuinely experience the clauses proposed in the Personal Code of Cosmoethics (CPC). The objective is to share personal experiences in order to help other conscins who are going through the same situation, that is, writing the clauses and not being able to put them into practice. Throughout the article, the concepts, tips for preparing a CPC are presented, how to review the clauses and what are the challenges and prophylaxis necessary for personal qualification for the CPC to overcome theory. Finally, the challenges of putting into practice the clauses of the CPC and what are the reeducational prophylaxis in relation to self-corruption are presented. Prophylaxis include general and specific CPC-related qualifications in practice and the refreshments needed to overcome daily self-sabotages in CPC compliance.

Keywords: Self-sabotage; Challenges; Prophylaxis; Qualifications and Recycling.

INTRODUÇÃO

Pesquisa. O presente artigo apresenta aos leitores as pesquisas realizadas nos meses de setembro a novembro de 2020 com vistas à qualificação e reciclagem da autora para vivenciar genuinamente as cláusulas propostas no Código Pessoal de Cosmoética (CPC).

Objetivo. O objetivo é compartilhar as experiências pessoais, desde os gargalos até as conclusões iniciais, no intuito de auxiliar outras conscins que escreveram as cláusulas do CPC, porém não conseguem colocá-las em prática genuinamente.

Desenvolvimento. No decorrer do artigo são apresentadas conceituações necessárias para entendimento do texto, dicas para elaborar um CPC, o CPC na prática segundo as vivências desta autora, a revisão das cláusulas e os desafios e profilaxias necessários à qualificação pessoal para enfim vivenciar legitimamente o proposto no CPC.

Profilaxias. As profilaxias incluem as qualificações gerais e específicas relativas ao CPC na prática e quais as reciclagens necessárias para superar as autossabotagens diárias quanto ao cumprimento autêntico das cláusulas autopropostas.

Metodologia. A metodologia empregada na pesquisa e elaboração do presente trabalho consistiu em anotações e análises de vivências pessoais e no estudo autocrítico de obras conscienciológicas, verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e cursos promovidos pela ação integrada da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) em 2020.

Organização. O artigo está organizado em 3 seções, na primeira seção a conceituação, na segunda as teáticas do CPC, ou seja, elaboração, prática e revisão e na terceira seção são apresentados os desafios a serem superados e as profilaxias à autossabotagem das autoproposições escritas no CPC.

I. CONCEITUAÇÃO

I.1. Código Pessoal de Cosmoética

Definição. Na tertúlia de número 234, o professor Waldo Vieira traz a seguinte definição: “O código pessoal de Cosmoética é a compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopensenidade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial.” (VIEIRA, 2006, p. 5877).

Cosmoética. (cosmo + ética) “Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano” (VIEIRA, 2012, p. 158).

Importância. A manifestação da conscin intermissivista exige ter a Cosmoética como balizador das próprias ações e das intencionalidades. As cláusulas do CPC serão as próprias recomendações da conscin que visa a consecução da proéxis pessoal e consequente avanço de patamar evolutivo.

Orientações. A falta de um CPC é como percorrer uma estrada sem orientações, sem placas e sem avisos. A autopesquisa permite visualizar os pontos fracos para não incorrer no mesmo erro cometido nessa vida ou mesmo em retrovidas, portanto elaborar um CPC é traçar uma rota com os próprios avisos e recomendações.

Personal. Uma característica importante do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) é o fato das cláusulas serem personalíssimas, e individuais para cada conscin. Cada pessoa, que o entender como prioridade, deve escrever seu próprio CPC, conforme questões pessoais a serem recicladas no momento evolutivo da escrita do código.

Exemplarismo. O nível de exemplarismo quanto aos cumprimentos das cláusulas do CPC, é a métrica da priorização da conscin quanto a autevolução, proéxis pessoal e grupal além da predominância do mentalsoma sob o psicossoma.

Êxito. O cumprimento do CPC denota o sobrepassamento em relação às condições de vivências baratroféricas, regressivas, dolosas ou anticosmoéticas na cotidianidade diuturna e multidimensional. Pode demonstrar que a conscin está conseguindo se reeducar, quando comparando sua manifestação atual com as de vidas passadas, atingindo novo patamar evolutivo na vida intrafísica contemporânea.

Genuíno. Segundo o dicionário Michaelis, genuíno é aquilo que é autêntico; de sentimento sincero. Alguns sinônimos para o termo são: fidedigno, puro, real, verdadeiro, verídico.

Vivência. Deste modo, o termo genuíno, é empregado no artigo para frisar e destacar a vivência legítima do Código Pessoal de Cosmoética desta autora.

I.2. Reciclagem Intraconsciencial

Definição. A recin é a reciclagem intraconsciencial ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglia) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a consecução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoideias, neopensenes, hiperpensenes e outras conquistas neofilicas da pessoa lúcida motivada (VIEIRA, 2006, p. 19.087).

Minirrecin. A recin pode iniciar-se com pequenas, mas importantes transformações íntimas, a exemplo da reciclagem do minitrafar, aquele traço que é fardo, e que de certa forma atravança a evolução, porém já consegue entrar em contato com essa determinada dificuldade e iniciar a reciclagem do traço, ou seja, é o início da autorreeducação.

Megarrecin. Quando as minirrecins prioritárias já estiverem engrenadas, pode iniciar-se a megarrecin, trocando o megatrafar pelo megatrafar. Tanto o megatrafar quanto o megatrafar são traços já presentes na personalidade da conscin há muitas vidas. É sábia a reciclagem do megatrafar a partir da substituição desse traço fardo crasso pelo megatalento pessoal cosmoético e evolutivo. Quando iniciada a megarrecin, denota-se que a autorreeducação da conscin já encontra-se em estágio mais avançado.

Mentalsoma. O foco na utilização e desenvolvimento do mentalsoma, funciona como um desassediador natural, um extirpador das cracas que fazem parte da nossa manifestação consciencial há milhares de anos. A automaxirreeducação exige, tanto da conscin como também da consciex, a utilização prioritária do mentalsoma perante o psicossoma.

Autodesassédio. A autorreeducação através do mentalsoma é a mais potente pois arranca as raízes do autassédio, sem deixar rastros. O autodesassédio através do psicossoma e energossoma, deixa rastros que inevitavelmente retornarão de tempos em tempos, ou nas vidas intrafísicas futuras. Para que a reeducação da conscin seja efetiva, os neoaprendizados e a consequente neoeducação deve ser realizada com a máxima utilização do mentalsoma.

II. TEÁTICAS DO CPC

II.1. Elaboração do CPC

Autopesquisa. Antes de escrever as cláusulas do CPC, é indicado fazer um levantamento dos trafores, trafares (traços fardos) e trafais (traços faltantes) pessoais, por meio de autopesquisa

aprofundada, englobando inclusive uma pesquisa de retrovidas. Para ajudar neste processo, vale também pedir a opinião das pessoas mais próximas a respeito de seus traços fardos e o que pode ser melhorado prioritariamente. O início da autorreeducação começa pela autopesquisa.

Cláusulas. As cláusulas do CPC agilizam as reciclagens intraconscienciais a partir das normas de conduta e retidão pessoal, determinam as posturas prioritárias a serem empregadas no atual momento de vida com o máximo de cosmoética possível. Caro(a) leitor(a), quais são suas autocorrupções e ações anticosmoéticas demonstradas ainda hoje?

Ortopensenidade. A pensenidade da conscin denota o nível de consciencialidade pessoal. Aqueles que percebem prioritariamente a patopensenidade recomenda-se rever as intencionalidades pessoais e quais as perspectivas quanto à evolução pessoal ao adotar essa manifestação.

Autoquestionamento. Após realizar a análise e levantamento dos traços pessoais, a conscin deve rever a sua atual manifestação. Algumas perguntas podem ajudar nessa autorrevisão: “Quais das minhas atitudes são incompatíveis com as de um intermissivista?”, “De 0 a 5, qual meu nível de cosmoética atual?”, “Atualmente, quais são os meus maiores mata burros?”.

Elaboração. A elaboração do CPC deve ser realizada após autopesquisa da holobiografia da conscin, além da revisão da manifestação pessoal atual e da autodeterminação quanto aos objetivos escolhidos para serem alcançados, de preferência, aqueles objetivos prioritários e que promoverão reciclagens pessoais e mudanças de patamares evolutivos.

Escrita. Sugere-se o CPC ser composto de poucas cláusulas, essa autora sugere entre 3 e 10 cláusulas, sendo elas objetivas, curtas, diretas, claras, alcançáveis e além de serem auto-desafiadoras, pois o propósito do CPC é promover a reciclagem íntima, portanto, as cláusulas devem ter como finalidade alcançar o que não se conquistou ainda.

Impressão. Após elaboração das cláusulas e escrita final do CPC, é ideal imprimir e deixar o documento à vista ou em local de fácil acesso. O propósito do CPC é proporcionar lucidez diária à conscin que escreveu as cláusulas, por este motivo, recomenda-se a leitura diária. Não é recomendado que deixe o CPC em arquivo no computador ou engavetado.

II.2. CPC na prática

Egocentrismo. O CPC na prática pode provocar um lava jato nas posturas e temperamentos egocêntricos, atravancadores da maturidade consciencial.

Grupocarma. Um excelente exercício quanto a prática das cláusulas do CPC e consequente reeducação pessoal é nas relações com a família nuclear. Conclui-se que é importante incluir dentre as cláusulas do CPC toda e qualquer necessidade de resolução dos pormenores quanto às relações grupocármicas especialmente a família nuclear, que incluem mãe, pai e/ou irmãos.

Ambiente de trabalho. O ambiente de trabalho também é fonte inesgotável para reeducação pessoal, colocando em prática e obtendo grandes frutos com o CPC, isso porque nestes ambientes, não raro, percebe-se competitividade e rivalidade entre os colaboradores e muitas vezes o espírito de cooperação e de assistencialidade fica à revelia.

Interprisões. O pré-serenão vulgar ainda possui diversas interprisões grupocármicas, muitas vezes inclusive a superação desse tipo de interprisão é cláusula pétrea da proéxis atual. É válido fazer o levantamento das cláusulas pétreas pessoais e fazer constar no CPC sua consecução.

Voluntariado. O voluntariado consciencialógico é oportunidade de aprendizado importante para a prática do CPC. A convivência com diversos intermissivistas, com diferentes tipos de temperamentos, personalidades, culturas e inclusive com diferentes programações

existenciais, pode ser na prática uma maneira de superar preconceitos, questões antiuniversalistas e anticosmoéticas ainda presentes na manifestação da consciência, além dos neoaprendizados adquiridos com essa convivência.

Conviviologia. As relações dos intermissivistas, e principalmente dos intermissivistas tenepessistas, devem ser exemplares não apenas com o grupocarma, mas também com o reino vegetal e animal.

Bioconvivialidade. O universalismo engloba os princípios conscienciais, e a bioconvivialidade torna-se elemento fundamental na evoluciológica. As autopesquisas dessa autora demonstraram forte necessidade de reeducação pessoal quanto ao respeito e convivência pacífica com os animais.

Genuinidade. Ao elaborar cláusulas para a manifestação intrafísica, o intermissivista deve atentar-se à precisão quanto ao seguimento da autoprescrição redigida no CPC. Não raro, alguns intermissivistas, incluindo essa autora em períodos passados, seguem o CPC em partes, apenas aquilo que convém. A proposta é conseguir aos poucos avançar nesse autenfrentamento, sem autenganos.

II.3. Revisão do CPC

Revisão. O Código Pessoal de Cosmoética deve ser revisto periodicamente, à medida que a conscin notar que uma ou mais cláusulas já se tornaram parte da sua autocosmoética, deixando, portanto, de ser um desafio evolutivo. Desse modo a conscin pode avaliar retirar essas cláusulas e escrever novas cláusulas para constar no seu CPC.

Periodicidade. A periodicidade para a revisão das cláusulas é personalíssima, cada conscin terá o seu período de meses ou anos para revisá-las. Importante notar que se a conscin ficar muitos anos sem sentir necessidade de revisar o seu CPC é sinal de atenção e pode significar que as reciclagens estão demasiadamente lentas.

III. DESAFIOS, MOTIVAÇÕES E PROFILAXIAS

III.1. Histórico pessoal

Desmotivação. Mesmo após 8 anos de estudos conscienciológicos, esta autora ainda notava uma reticência em elaborar o seu CPC. Parecia muito difícil e não havia conhecimento sobre como elaborar as cláusulas. Muitas eram as dúvidas, ‘Por onde começar?’, ‘Quantas cláusulas?’, ‘Como escrever?’, ‘Onde guardar?’, gerando desmotivação e adiamento.

Motivação. A motivação veio após convite da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI) em ministrar a aula de Cosmoética no curso ‘Bases do Desenvolvimento Parapsíquico’. Este convite gerou reflexão íntima, afinal seria muito incoerente falar de Código Pessoal e Grupal de Cosmoética, sem ter elaborado o próprio CPC.

Cursos. O curso ‘Cosmoética: abordagens teórico-práticas’ ministrado pela Prof.^a Cristina Arakaki realizado em outubro de 2020 e o curso ‘Megafraternologia: A Ciência da Megafraternidade’ ministrado pelo Prof. Marcelo Silva em setembro de 2020, foram grandes aportes recebidos e que geraram autodespertamento para iniciar a elaboração do CPC.

Cosmoeticologia. A Cosmoética liberta. (VIEIRA, 2003, p. 30)

III.2. Reciclagens intraconscienciais contra autossabotagem do CPC

Descrenciologia. É indicado ao leitor(a), realizar suas próprias experiências e sempre aplicar o princípio da descrença. Não acredite em nada, nem mesmo no que ler neste artigo. Nada substituirá as vivências pessoais, para discernir quais as profilaxias quanto à autossabotagem do CPC.

Expelir. Com esforço máximo pró-evolutivo a conscin, que visa a profilaxia da autossabotagem do CPC, deve expelir os temperamentos e manifestações jurássicas ainda presentes no atual momento.

Autoburilamento. O aperfeiçoamento de si próprio, pode ser iniciado através da eliminação das incoerências incompatíveis e inaceitáveis à conscin que teve a oportunidade de realizar um curso intermissivo. Caro(a) leitor(a), quais as incoerências que ainda nota na manifestação atual? Por onde você começará sua reeducação pessoal?

Listagens. Sob a ótica da Autopesquisologia, segue proposta pela autora, as tabelas 1 e 2, ilustrando, em ordem alfabética, exemplos de qualificações gerais e específicas.

Tabela 1. Reeduções Gerais

Nº	Qualificações	Exemplo de aplicabilidade
01.	Autoconfiança	Viver com autoconfiança o CPC sem medos ou inseguranças pessoais.
02.	Autocrítica cosmo-ética	Fazer uma jurisprudência pessoal, em que cada conscin atuará como seu próprio tribunal, para realizar autocrítica cosmoética em relação a automanifestação multidimensional.
03.	Cosmoeticometria	Pesquisar os autoprecedentes, periodicamente, para constatar o nível pessoal de teática cosmoética.
04.	Incorruptibilidade	Eliminar as autocorrupções, patopensenes e os mecanismos de defesa do egão.
05.	Volição	Aplicar vontade determinante em reciclar os tráfegos presentes na manifestação pessoal.

Tabela 2. Reeduções Específicas

Nº	Qualificações	Exemplo de aplicabilidade
01.	Antivitimização	Eliminar o “coitadismo” e a pensenidade autodepreciativa.
02.	Ortopensenidade	Predominar diuturno a pensenidade sadia na manifestação pessoal.
03.	Temperamento	Facilitar a vivência do CPC assentada no bom humor e na automotivação.
04.	Tenepes	Profissionalizar a interassistencialidade diuturnamente.
05.	Zooconvivialidade	Superar o medo de animais, especialmente répteis.

Teática. “Somente a vivência teática do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) é capaz de levar você a escrever, francamente, com a sua mão, tudo aquilo que ela tem feito até aqui.” (VIEIRA, 2014, p. 1016)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inutilidade. Conforme os estudos realizados e a experiência da autora, verifica-se que a falta de persistência em realizar as reciclagens intraconsciençiais necessárias e prementes, torna inúteis as cláusulas propostas no CPC.

Qualificações. A autora pode constatar, após as pesquisas e cursos realizados, que o CPC exige obrigatoriamente algumas qualificações, conforme exemplificado nas tabelas 1 e 2. Sem realizar qualificações, que em resumo são as reciclagens prioritárias, torna quase impossível autovivência genuína das cláusulas autoprescritas no CPC, a vivência fica capenga.

Conclusão. De nada adianta prescrever cláusulas para o autoaperfeiçoamento consciencial se não colocar em prática. A prática do CPC exige esforço máximo da conscin para atingir um nível satisfatório, a conscin que visla atingir apenas um mínimo de resultado, ainda não entendeu os propósitos da técnica.

Reflexão. Você leitor(a) pensa estar seguindo genuinamente as cláusulas propostas em seu CPC? Qual a periodicidade que lê e revisa suas cláusulas?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo; *O que é a Conscienciologia***; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 158.
2. **Idem; *Código Pessoal de Cosmoética***; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev.e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.315 a 3.319; disponível em: < encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf >; acesso em 17.01.21.
3. **Idem; *Cláusula Pétreia***; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev.e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.315 a 3.319; disponível em: < encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf >; acesso em 19.01.21.
4. **Idem; *Conduta Cosmoética***; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev.e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.315 a 3.319; disponível em: < encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf >; acesso em 21.01.21.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.520.
6. **Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia***; 4ª Edição Digital; Versão Protótipo Aumentada e Revisada; 1.000 Verbetes Prescritivos; Editares; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; páginas 5.877 a 5.882 (verbo: Código Pessoal de Cosmoética), 19.087 a 19.090 (verbo: Recin).

Luisa Moraes Camacho é graduada em Administração de Empresas, Pós-graduada em Administração de Finanças e Banking. Administradora de empresas. Voluntária da Conscienciologia desde 2015, docente desde 2018, atualmente voluntária da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI) desde 2017. Email: luisa.moraiscamacho@gmail.com.